

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2017**

-----

**TEMA GERAL:  
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Treze

**O desejo do coração de Deus: muitos filhos para Sua expressão coletiva**

Leitura bíblica: Ef 1:4-5, 9, 11; 3:11; Rm 1 :3-4; 8:14, 28-30; 12:4-5

**I. O propósito eterno de Deus é produzir muitos filhos para Sua expressão coletiva – Ef 1:9, 11; 3:11; Rm 8:28; 2Tm 1:9:**

- A. Deus nos predestinou para filiação segundo o bom prazer da Sua vontade: o desejo do Seu coração – Ef 1:5, 9; Fp 2:13:
- B. Segundo a Bíblia, o significado espiritual de filiação é que um filho é a expressão do seu pai.
- C. Deus deseja ter muitos filhos porque Sua intenção é ser expressado de maneira coletiva.
- D. Deus não quer simplesmente uma expressão individual no Filho unigênito, mas uma expressão do Corpo, uma expressão coletiva, em muitos filhos – Jo 1:18; Hb 2:10.
  - 1. A intenção de Deus é fazer do Filho unigênito o Primogênito entre muitos irmãos – Rm 8:29:
  - 2. Antes da ressurreição de Cristo, Deus tinha somente um Filho; ou seja, Ele tinha uma expressão individual.
  - 3. Por meio da ressurreição de Cristo, Deus tem uma multidão de filhos (1Pe 1:3; Jo 20:17); ou seja, Ele tem uma expressão coletiva.
- E. Pela eternidade, Deus será expressado por meio de um Corpo coletivo de filhos glorificados; essa é a intenção de Deus – Hb 2:10; Ap 21:7, 10-11.
- F. Portanto, filiação é o ponto central da economia de Deus, que é o dispensar de Si mesmo no Seu povo escolhido para torná-los Seus filhos – Ef 1:5; 3:16-17a.

**II. Segundo o livro de Romanos, o evangelho de Deus é um evangelho de filiação para a realidade do Corpo de Cristo – Ef 1:3-4; 8:14; 12:4-5:**

- A. Romanos explica como o Cristo individual revelado nos quatro Evangelhos pôde tornar-se o Cristo coletivo revelado em Atos, coletivamente composto Dele mesmo com todos os crentes – At 9:4.
- B. Em Romanos, Paulo nos mostra que a economia neotestamentária é fazer dos pecadores filhos de Deus e membros de Cristo para constituir o Corpo de Cristo a fim de expressá-Lo – Rm 12:4-5.
- C. O evangelho no livro de Romanos é o evangelho Daquele que agora habita nos Seus crentes como seu Salvador subjetivo; o evangelho de Deus, como o tema de Romanos, diz respeito a Cristo como o Espírito nos crentes após Sua ressurreição – Rm 1:1, 9; 8:9-11.
- D. O propósito da salvação de Deus é ter Cristo, o Primogênito de Deus, reproduzido em milhões de crentes, os muitos filhos de Deus, para se tornarem membros do

Seu Corpo, não unidades individuais separadas e completas, mas partes de um todo vivo, funcional, coordenado e coletivo – Rm 12:4-5.

### **III. Cristo já foi designado Filho de Deus, mas nós ainda estamos no processo de designação, o processo de sermos “filificados”, deificados – Rm 1:3-4; 8:29:**

- A. Em ressurreição, a humanidade de Cristo foi filificada, deificada, significando que Ele tornou-se o Filho de Deus não somente em Sua divindade, mas também em Sua humanidade:
  - 1. Em ressurreição, Ele foi designado Filho de Deus, foi feito Primogênito de Deus, possuindo divindade bem como humanidade.
  - 2. A humanidade de Cristo foi designada, marcada, pelo Espírito de santidade e introduzida na divindade; ou seja, em ressurreição, Cristo foi gerado em Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus – At 13:33.
  - 3. Como o Filho primogênito de Deus, Ele é o protótipo para a produção em massa, que são os muitos filhos de Deus – Hb 2:10; Rm 8:29.
- B. Em ressurreição, Cristo em Sua humanidade foi designado Filho de Deus e, por meio dessa ressurreição, nós também estamos no processo de sermos designados os muitos filhos de Deus – Rm 8:11:
  - 1. Cristo foi designado mediante a ressurreição e nós o seremos na semelhança dessa ressurreição – Rm 6:5.
  - 2. Ao participar da ressurreição de Cristo, passamos por um processo de sermos designados filhos de Deus:
    - a. Somos designados filhos de Deus por meio de uma mudança em vida, mediante o processo de ressurreição – Rm 8:2, 6, 10-11.
    - b. Nesse processo de ressurreição há quatro aspectos: santificação, transformação, conformação e glorificação – Rm 6:19, 22; 12:2; 8:29-20.
  - 3. O processo de ressurreição continuará até sermos plenamente filhos de Deus.

### **IV. Todos os crentes em Cristo, todos os filhos de Deus, precisam ser conformados à imagem do Filho primogênito de Deus – Rm 8:29:**

- A. Deus nos predestinou para sermos conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos – Rm 8:29; 1:4; Ef 1:5:
- B. Ao crescer em nós e nos transformar, a vida divina espontaneamente nos molda à forma, à imagem, do Filho primogênito de Deus – Rm 8:2; Hb 8:10.
  - 1. Ser conformado à imagem do Filho primogênito é ser salvo na vida de Cristo da aparência própria, ou seja, da expressão, da manifestação do ego – Rm 5:10b; Mt 16:23-24.
  - 2. Seremos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus, Cristo como o primeiro homem-Deus, para sermos um grupo de homens-Deus que são exatamente iguais a Ele – Rm 8:28-29:
    - a. Essa conformação nos torna a reprodução do Filho primogênito de Deus para sermos exatamente iguais a Deus em Sua justiça e santidade – Ef 4:24.
    - b. Dessa maneira, Cristo pode ser o primogênito entre os muitos filhos de Deus, para que Deus obtenha a expressão coletiva do Seu Filho primogênito com os muitos filhos a fim de cumprir o Seu propósito eterno – Ef 1:11; 3:11.